

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

Caminho das Antas

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

Londrina, Araçongas, Apucarana, Marilândia do Sul, Cambé, Rolândia

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Conservação da Vida Silvestre ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O projeto Caminho das Antas atuou pela conservação de um território no norte do Paraná reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente como Área Prioritária para Conservação (Ma106). Com ações de pesquisa, educação ambiental, articulação política e comunicação, o projeto abordou temas que vão desde o bem estar animal à proteção dos habitats de Mata Atlântica com o objetivo de consolidar a região de entorno do Parque Estadual Mata dos Godoy (PEMG) como uma referência de conservação ambiental. Os resultados mais relevantes alcançados foram: implementação de passagens de fauna e outras medidas mitigadoras em rodovia; reconhecimento da relevância do entorno do PEMG e de outros ativos ambientais no Plano Diretor de Londrina; criação de grupo de trabalho para analisar e fortalecer proposta de nova Unidade de Conservação; criação da Aliança Regional para Conservação da Anta; colocar em evidência a população de anta do norte do Paraná para o Plano de Ação Nacional dos Ungulados.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

A região norte do Paraná, antes coberta por contínua Floresta Estacional Semidecidual, sofreu intensa perda de habitat no último século, o que resultou numa paisagem com matriz agropecuária, com pouca ou sem conectividade entre fragmentos florestais. Por outro lado, a região de Londrina mantém ativos ambientais consideráveis, sendo que ao sul da sua zona urbana, microbacias importantes atravessam-na numa região fornecedora de inúmeros serviços ecossistêmicos. O Parque Estadual Mata dos Godoy (PEMG), que abriga biodiversidade destacada com 28 espécies da fauna ameaçada no Paraná, é entendido então como fonte para a colonização de florestas ao seu redor. O entorno do PEMG, conectado à mananciais de abastecimento público para quase um milhão de pessoas e outras Unidades de Conservação como a RPPN Mata do Barão, formam um território reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente como Área Prioritária para Conservação.

Nessa área prioritária sobrevive um animal ímpar, indicador das possibilidades de conservação e que urge ser melhor entendido na sua área de vida, a anta (*Tapirus terrestris*). O maior mamífero terrestre brasileiro é categorizado como ameaçado de extinção e desempenha um importante papel ecológico nas florestas tropicais ao atuar como dispersor e predador de numerosas espécies vegetais. Aliado à caça e perda de habitat, as baixas taxas reprodutivas são fatores que tem contribuído para o declínio das populações de *T. terrestris*. No norte do Paraná observava-se grande lacuna no conhecimento da ocorrência e ecologia de populações de antas, havendo, no entanto, relatos da presença da espécie no polígono deste projeto. Entretanto, não existiam levantamentos sistemáticos e o estado de conservação desta população era totalmente desconhecido.

As pesquisas do projeto Caminho das Antas demonstraram a necessidade de adicionar proteção a esse imensa paisagem composta por um corredor de biodiversidade, por onde transita e habita, entre muitas espécies, a anta.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

Mobilizar a atenção pública e governamental para a implantação de políticas ambientais capazes de ampliar e proteger os ativos de biodiversidade existentes na Área Prioritária para Conservação (MA106) no norte do Paraná.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. * 5.000 caracteres.)

A Ong Meio Ambiente Equilibrado (MAE) age em conjuntos com as autoridades ambientais responsáveis por dar vazão a tais políticas, de forma a dar suporte aos gestores públicos e políticos que necessitam de incentivo técnico e mobilização para atrair investimentos e executar ações em favor da conservação regional. O trabalho, neste quesito, consiste em encontrar, subsidiar e influenciar, de forma sistemática, os players responsáveis pela elaboração das ações ambientais governamentais.

Em adição à frente "política", o projeto incluiu a abordagem aos proprietários de terras existentes no corredor, com vistas a que se tornem estimulados frente às possibilidades de criação de RPPNs e outros formatos de conservação de terras particulares "equipadas" com ativos ambientais relevantes.

Aqui, frisamos como fundamental a ação direta sobre o próprio governo do Paraná (via Instituto Ambiental do Paraná, Casa Civil, Secretaria de Estado do Meio Ambiente) para que ajam pela ampliação da atual UC existente – a Mata dos Godoy – e ativação dos demais proprietários de terras.

No campo da investigação e da ação técnica, destacamos a pesquisa científica da ecologia populacional de *Tapirus terrestris* e a articulação em redes, conselhos e órgãos ambientais, bem como de sensibilização ambiental da comunidade.

O início do estudo da população de antas aconteceu com 10 incursões em campo para verificar a ocorrência da espécie além das áreas já antes identificadas. Durante 3 meses, 15 pares de câmeras permanecem instaladas com o fim de registrar e avaliar os animais a partir das características morfológicas e cicatrizes. Aqui, serão aplicados modelos estatísticos para estimar a população da espécie com método de captura/recaptura. Posteriormente, com base nos dados populacionais e observações de campo sobre a probabilidade de perda de antas (atropelamentos, caça, etc.) foram tratados dos cenários futuros de existência da espécie.

Por fim, os resultados alcançados foram apresentados a um grupo de trabalho envolvendo órgãos ambientais, Polícia Ambiental, pesquisadores, gestores e profissionais interessados para elaborar o Plano de Ação Regional para conservação da anta. Quanto ao monitoramento de animais (vertebrados) atropelados, a investigação foi aplicada por 2 pesquisadores que, durante 2 semestres, percorrendo semanalmente as rodovias, durante dois semestres. Foram "varridos" no percurso cerca de 150 km de rodovias em cinco trechos estaduais e municipais no Corredor Mata dos Godoy-Tibagi.

As espécies atropeladas foram identificadas e registradas por anotações biométricas e fotografias. Tabulados, os dados enfrentam confronto estatístico e serão plotados em mapas com indicação de pontos críticos para intervenção nas rodovias.

No "front" educacional, as atividades envolveram escolas rurais da região do projeto. Em parceria com o Museu de Zoologia de UEL, foi criada uma exposição itinerante "de bolso" a partir do acervo de animais taxidermizados – para que os alunos conheçam detalhes dos ativos abordados nas pesquisas. A exposição foi aberta à população dos distritos rurais.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado *

1:

640 estudantes de 7 escolas contempladas públicas contemplados com ações de educação ambiental

Resultado

2:

41 famílias do entorno de Unidade de Conservação contempladas com ações de educação ambiental

Resultado

3:

2 passagens de fauna implementadas em rodovia da região após estudos do projeto

Resultado

4:

1 resolução de conselho de meio ambiente destinando recursos para conservação

Resultado

5:

1 política pública gerada garantindo a proteção do entorno do Parque Estadual Mata dos Godoy

Resultado

6:

.....

Resultado

7:

.....

Resultado

8:

.....

Resultado

9:

.....

Resultado

10:

.....

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

31/01/2014

.....

Número de participantes (remunerados):

6

Número de participantes (voluntários):

10

Investimento (R\$) total com o projeto:

300.000

Número de pessoas
beneficiadas:

721

Número de famílias beneficiadas:

721

Número de animais beneficiados:

Número de espécies
beneficiadas:

13